



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

ESTUDO DA TERCEIRA GERAÇÃO ROMÂNTICA BRASILEIRA EM SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

Juciane Nóbrega Lima
Universidade Federal da Paraíba
jucy.nobrega@gmail.com
Flávia Gonçalves Calaça de Souza
Universidade Federal da Paraíba
flavia.ufpb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O conteúdo *gerações românticas* está inserido no segundo ano do ensino médio. Como neste período a Literatura está desvinculada do ensino da língua portuguesa, o maior desafio é tornar este conteúdo significativo para os alunos e dar-lhes uma finalidade dentro das construções textuais que venham a produzir ou a leitura que venham a fazer.

A utilização de filmes e a leitura prévia dos textos ou o debate sobre as obras desta geração, pode provocar um interesse maior dos alunos sobre o assunto, assim que ver o conteúdo inserido naquilo que costumam fazer, provoca uma iniciativa própria do aluno ao estudo.

Quando se fala em literatura, principalmente no período romântico, pensa-se apenas em amor, e esquece o real movimento que se passou e que influenciou o período colonial brasileiro, a vidas e até mesmo a literatura. Mas a forma que é passada para os alunos, torna-se chato e cansativo, principalmente se não fizer parte de sua vida.

Porém, como já dito, os movimentos literários tiveram sua importância na formação histórica do Brasil. Com o romantismo, e como característica da terceira geração romântica, chamada de “Condoreira”, não poderia ter sido diferente, onde as campanhas republicanas e, principalmente, as campanhas abolicionistas, marcaram esta terceira geração do romantismo brasileiro.

Este projeto busca promover a aproximação dos alunos com os recursos linguísticos e o letramento da poesia no período da terceira geração romântica brasileira. Além de produtores de textos inspirados neste movimento, ou seja, uma visão crítica dos dias atuais, da política e das desigualdades sociais.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Além disto, promove a aproximação com os textos literários, especialmente a poesia, de forma a dar-lhes subsídios linguísticos para a elaboração de sentidos, além de fazê-los perceber que a leitura poética esta além da literatura, mas esta no cotidiano e até mesmo em filmes e novelas. Com isto, acreditamos estar colaborando para que estes alunos estejam mais atentos e tornem-se leitores capazes de estabelecer relações de sentido entre as obras estudadas e o modo como interpretam a realidade e a si mesmo. Assim deixando o estudo literário mais vivo e significativo aos estudantes.

Para isso pretendemos alcançar os seguintes objetivos:

1. Sensibilizar a importância do estudo da literatura;
2. Quais motivos levaram as campanhas republicanas e abolicionistas
3. Relacionar o significado entre o passado e o tempo atual;
4. Debater a comparação do período romântico com o mundo atual;
5. Ler os poemas e perceber se pode ser interpretado para os dias atuais;
6. Elaborar textos com uma visão romântica nos dias atuais.

OBJETO DE ESTUDO

- Terceira geração romântica
 - "O navio negreiro" - Castro Alves
 - "O navio negreiro" - Musicada por Caetano Veloso

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

O professor utilizando o tema da luta pela abolição existente na terceira geração romântica e debatendo o racismo contra negros na atualidade, pode-se abrir um leque sobre a influência da escravidão com o assunto sendo tratado nos dias atuais.

Com a utilização de filmes que tratam da época entre o fim da escravidão, a influência da Europa sobre o Brasil e a existência ainda de racismo em todas as cidades e estados do país. Sendo utilizado como trabalho em sala de aula um júri, onde os estudantes com base nas leituras e estudos dos filmes assistidos, pode-se criar advogados de defesa, onde não ocorre influência da escravidão com o racismo e um promotor para acusar a



escravidão, assim como juiz e um júri popular.

Após este júri pode-se fazer um trabalho sobre grupos racistas e o movimento negro e suas influências em nosso dia-a-dia e mitos criados nesta época e a própria luta chamada "capoeira".

AVALIAÇÕES

As avaliações podem ser feitas em duas maneiras. Uma o júri contando a participação e ação dos envolvidos no "caso" e em um segundo tempo ser elaborado um trabalho sobre o racismo e o navio negreiro sendo apresentado para a escola e conscientizando que todos somos iguais.

O professor deve observar, acima de tudo, a participação dos alunos durante os debates e as coletas de informações, além do dever de ler o poema de Castro Alves "O navio negreiro" para que o debate seja rico e proveitoso.

RESULTADOS

Os resultados desse projeto ainda não podem ser apresentados tendo em vista o fato de que ainda não foi aplicado. Porém pode-se fazer comentário sobre o recurso a ser utilizado: Internet e um "jurado". Além de estabelecer um elo e provocar um debate com os alunos, podemos utilizar pesquisas pelos meios mais utilizados por eles nos dias atuais, mostrando que se pode aprender e estudar por um meio tão popular.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como principal proposta apresentar a ligação e influencia até nos dias atuais sobre os assuntos passados. Mostrando que a antiguidade rodeia o presente, não só em nossa língua como em nossos pensamentos e o nosso cotidiano, mesmo que isto esteja relacionado a mais de trezentos anos.

A maior preocupação deste projeto é levar certo receio aos alunos de cor escura na sala de aula, provocando certas brincadeiras constrangedoras às mesmas.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo e ANTÔNIO, Severino.

Novas Palavras. São Paulo, 2ª edição 2003

ALVES, Castro. **Espumas Flutuantes**. In Poesias completas. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, s/d.